

*Semanário provincial*

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1980 AVULSO 8500

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

## PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

EM LAGOS FESTEJOU-SE A PAZ

**E** FRENTE à Cidade, em frente, Laivos de ouro nas cimalkas, Mago pincel, — o Poente Pinta os restos das batalhas. (\*)

Lagos a cidade de maior panorâmica do Algarve — para não sermos muito ambiciosos acendeu a chama da paz dentro das suas cimalkas, dos seus templos, das suas praças.

A cidade que no século XVI recebeu cronistas, sábios e gente real que navegantes já cá se encontravam, a quem o bispo D. Jerónimo Osório estabeleceu e fundou escolas públicas de latim; cidade de tradição histórica e cultural, cantada por poetas e Azurara.

Tantas ilhas descobertas P'los nossos navegadores Tão lindas, virgens, desertas, Tão povoadas de flores! E de Atlânticos bandos De canários e de açores Vêm poisar no arco-íris, No arco de sete cores. (\*)

Cidade de luz e de ambições alheias que de olhar pasmado viu chegar.

...das bandas do Sul, Lá daquele fundo azul Carregado, ultramarino... Carregadas de ouro fino, De desgraças e de glórias, Chegam as naus desse mar Das mil trágicas histórias Que têm muito que contar. (\*)

Cidade de pescadores, de gente de amanhos e ofícios, de grandezas d'outrens.

(Conclui na 4.ª página)

## PORTOS DE OLHÃO E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO ESTÁ À VISTA A SOLUÇÃO?

**D**EPOIS de ter sido anunciado que o porto de Vila Real de Santo António começaria a ser ampliado no início do ano de 1981, chegamos agora notícias da abertura do concurso relativo ao porto de Olhão.

Com efeito, parecem estar já garantidos os financiamentos destinados ao porto de Vila Real de Santo António, através dum empréstimo da República Federal Alemã. Incluem os trabalhos, a execu-

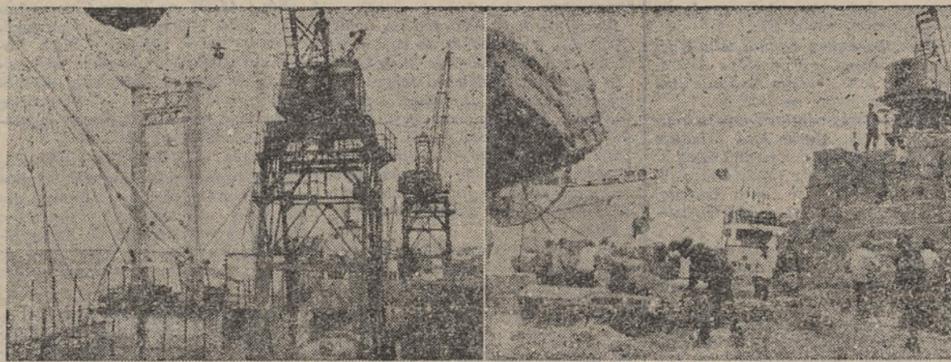
tar numa primeira fase, o alargamento da doca, para o lado de terra, e o estabelecimento de uma área para marina de recreio.

Os custos desta primeira fase estão avaliados em cerca de 250 mil contos, podendo o porto passar a movimentar 15 mil toneladas de pescado. Não há notícias, porém, de que a obra tenha sido adjudicada.

Outro tanto não se poderá dizer em relação ao porto de Olhão, uma vez que a Secretaria de Estado da Marinha

Mercante já abriu o concurso para a realização de obras de ampliação da área molhada do porto de pesca e da capacidade de descarga do peixe. Estas obras constituem também a primeira fase de um plano de desenvolvimento deste importante porto de pesca algarvio.

Os projectos, que se encontram concluídos desde 1979, prevêem um aumento da área da doca em 12 hectares e as obras só deverão ficar concluídas no ano de 1984.



Portos do Algarve. As promessas são muitas. As soluções estão apressadas. Daqui a quanto tempo temos obra?

## NOTA da redacção

**PRONTO!** Eis-nos a meio de Agosto, no fim de semana mais turbulento que o Algarve conhece, ao longo de todo o Verão! Deste Verão de 80, em que os portugueses multiplicam as preocupações face às densas sombras que se avolumam no horizonte. Os algarvios, além dessas têm outras lamúrias.

É o mês em que nenhum de nós escapa a pagar o imposto de ser algarvio. São os primos, as visitas, os amigos que vêm de longe e nos enchem o coração de alegria e a bolsa de sobressaltos.

Já não vamos poder almoçar aquela saladita, acompanhada por dois carapaus, ou a sopa morna,

AGOSTO!

que ficam do jantar.

Somos assim! Temos de estender a toalha, pôr uma boa mesa, saudar os amigos a preceito. Chamam-lhe hospitalidade.

A noite vamos com eles para as praças, esplanadas, jantamos fora, vamos dançar toda a noite.

Eles estão de férias. Nós não! Eles trazem o subsídio de férias. O nosso já voou. Enfim, mas é Agosto. Há sol, mar, canículas d'urnas, noites cálidas de luar e o Inverno, o longo Inverno da solidão vem longe ainda.

A gente só se lembra dele se, por acaso, chove...!

## «E VOLTAM...!»

**E**I-LOS que chegam, em bandos, em alcateias. Enchem as cidades, enchem as aldeias. Descem do avião, cabelos brancos, blusas berrantes, malas de couro brilhante. São recebidos por uma guia intérprete falando francês, inglês e alemão, contados, metidos num autocarro, levados ao Hotel 5 Estrelas (não vermelhas, credo), tomam banho, mudam de fato e descem para jantar.

Descem do comboio, tomam um táxi, metem as malas de couro algum tanto usadas na bagageira, mandam seguir para o Hotel Residencial 3 Estrelas (não vermelhas, credo) onde têm lugar marcado desde Janeiro, tomam banho, mudam de fato e saem em busca de um restaurante não muito caro.

Vêm de automóvel, barco de borracha na capota, os filhos e o cão enrodilhados nos bancos trazeiros, dormindo, uns com «ruote» outros sem ela. Chegam, esvaziam o carro para a casa par-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

ticular que alugaram em Janeiro ou instalam-se no parque que alugaram em Janeiro, mudam de fato e comem qualquer coisa que compraram no caminho, dão uma volta e deitam-se cedo para se levantarem cedo ao outro dia. Chegam de boleia, sacos às costas, deitam-se em qualquer parte, escovam-se da poeira e comem um cachorro no primeiro «stand» que enxergam. Todos se deitam cedo nessa noite de chegada. E na manhã seguinte desde as 6 da manhã, começam a invadir as praias. Em bandos, em alcateias.

As dez horas não há um grão de areia que não tenha uma parte de um robo em cima e ainda continua a chegar gente, guarda-sóis, maletas frigoríficas e garrafas. De Monção a Vila Real de Santo António, de Vila Real de Santo António a Barcelona, de Barcelona a Marselha, de Marselha ao Mar Negro, não há um grão de areia que não tenha parte de um robo em cima, tudo em busca de ar puro, de sol, de um bom banho saudável e refrescante e de umas férias repousantes e bem merecidas. Estender-se na areia, ao sol, era bom, era — se houvesse espaço para tal.

O bafo das respirações torna o ar espesso, com um vago cheiro a suor (Portugal), alho (Espanha), óleo de bronzear barato (Itália)... Ao meio dia toda a gente avança para a água. Dar uma braçada, impossível sem meter a mão dentro da boca aberta duma senhora. E, de vez em quando, passa uma sujidade mais grossa. As duas o sol frita a terra. Alguns sentam-se em restaurantes superlotados e depois de duas ou três horas de espera, conseguem comer duas sardinhas frias e um quadrinho de tomate (e pagam muito dinheiro por isso).

As seis horas, o filho mais novo queixa-se de dor nas costas e a filha mais nova tem dor de barriga. E a mãe começa a pensar que ao outro dia terá de ir comprar provisões ao mercado. As sete horas todos decidem ir tomar uma bebida fresca a uma esplanada.

E, depois de três horas de espera, conseguem sentar-se a uma mesa antes de um casal inglês já de idade.

(Conclui na 3.ª página)

## EM VILA NOVA DE CACELA 85 HECTARES DEVORADOS PELO FOGO

**P**ERTO da meia-noite da última sexta-feira, deflagrou um violento incêndio, nas margens da Ribeira da Gafa, o qual só viria a considerar-se extinto cerca de seis horas depois, após abnegado combate dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, Tavira e Olhão, auxiliados por dezenas de populares que acorreram ao local, impressionados pela dimensão do sinistro, pouco vulgar na zona.

Não foi ainda possível apurar a origem do fogo, estando, de mo-

mento, afastada a hipótese de ateamento criminoso. Com uma frente consideravelmente larga, o incêndio devorou sobreiras, alfarrobeiras, pinheiros e algumas oliveiras, a maior parte na propriedade do major Nicolau Madeira, numa extensão de 85 hectares.

O major Nicolau e a família foram salvos pelos bombeiros que os alertaram, pois àquela hora, cercados pelo fogo e sem se darem conta do perigo, já dormiam.

A primeira acção dos Bombeiros de Vila Real de Santo António foi evitar que o incêndio atingisse o parque de campismo do Calço, completamente cheio nesta época do ano. Pelas estradas e caminhos da freguesia de Vila Nova de Cacela — parte serra —, numerosos populares, deslocando-se nos mais variados meios de transporte, acorreram a combater o fogo.

Não houve sintomas de pânico entre os campistas, muito embora grande parte deles tivessem abandonado o parque e esperado na EN 125 que o perigo passasse. Um pormenor curioso: já o incêndio acendia o seu enorme clarão, iluminando a noite e perfeitamente visível de Vila Real de Santo António, já os bombeiros tinham dado por ele e preparado as viaturas para arrancar a qualquer momento e ainda nenhuma chamada telefónica havia caído no Quartel. Em Tavira já tinham também dado pelo sinistro. Tal, quanto a nós, espelha a inexistência de postos de telefone públicos, para socorro ao longo da freguesia de Vila Nova de Cacela, a merecer urgente negociação entre os CTT e a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

### TRÊS INCÊNDIOS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Durante a última semana dois incêndios ocorreram na mata junto aos poços de água de Vila Real de Santo António e um outro um pouco mais afastado, cuja origem se supõe ter sido ocasionada por fogo-posto. Os Bombeiros Voluntários da vila, debelaram com facilidade os sinistros.

## Problemas hospitalares abordados pelo Secretário de Estado da Saúde no Algarve

**E**M visita às unidades hospitalares do Algarve esteve no Sul do País, durante dois dias, o secretário de Estado da Saúde que, acompanhado pelo governador civil do Distrito e dirigentes da Direcção Distrital de Saúde se deslocou aos hospitais de Portimão, Silves, Lagoa, Tavira, Vila Real de Santo António e Faro.

No final da visita reuniu com a Comissão Social expressando que escolhera esta época para dar uma visão exacta das carências hospitalares em período de grande ocupação no Algarve e que as mesmas se cifravam, não raro, mais em termos de pessoal do que equipamento, ressaltando o caso de Faro que «alguns pontos possui equipamento bastante melhor do que os Hospitais Centrais».

Como aspectos pontuais da deslocação anotámos o que se referem a: necessidade urgente da ampliação do Hospital de Portimão; construção dos Centros de Saúde de Tavira e de Vila Real de Santo António; transferência da consulta do Hospital da Vila Pombalina para os Serviços Médico-Sociais; reabertura da Escola de Enfermagem de Faro em 1981, encerrada desde 1975 e abertura de novos laboratórios de análises clínicas, privados, em Olhão, Silves e Loulé.

## MUNDO FORA

A FUNÇÃO DUM CONSERVATÓRIO POPULAR NA CHECOSLOVÁQUIA

**E**SSE tipo de escola está à disposição dos estudantes de toda a Boémia Central que a frequenta de 15 em 15 dias, regressando, depois de um dia de aulas, ao seu local de trabalho ou à respectiva escola onde prosseguem os seus estudos. A partir de 1962, quando foram iniciados os primeiros cursos, no Conservatório Popular anexo ao Centro Cultural da Boémia Central, em Praga, formaram-se mais de mil estudantes.

Escolas deste tipo encontram-se em todas as regiões da Checoslováquia, tendo todas elas um objectivo idêntico — aumentar o nível das actividades artísticas de interesse, ensinando os monitores e chefes de diferentes círculos voluntários nas casas de cultura, etc.

«O número de horas de descanso aumenta, e, por isso, a instrução extra-escolar encontra-se no centro das atenções das pessoas de todas as idades» — disse sobre o trabalho do Conservatório Popular em Praga, a sua chefe, Drahoslava Jarosová. «Esforçamo-nos por ajudar a desenvolver a personalidade dos estudantes e a aprofundar as suas sensibilidades estéticas em 28 cursos dotados pelo Centro Cultural da Boémia Central. Procuramos novos talentos entre os jovens de mais de 18 anos de idade preparando-os especialmente para futuros monitores dos círculos de interesse. Muitos deles conseguem aplicar o seu talento»

(Conclui na 4.ª página)

## APU DIVULGA CANDIDATOS PELO CIRCULO ELEITORAL DE FARO

**A** ALIANÇA Povo Unido (APU) divulgou os candidatos pelo Circulo de Faro. A lista, segundo os seus promotores, obedece à preocupação de dar oportunidade a homens sem qualquer filiação partidária, para que possam, como candidatos independentes participar activamente na importante batalha política que são as próximas eleições.

O comunicado de Imprensa assinalava ainda que, na lista, participam homens e mulheres com relevante posição em toda a acção do movimento unitário de massas e representam uma importante diversificação social e geográfica. É a seguinte a composição da lista:

Carlos Brito, membro da Comissão Política e presidente do grupo parlamentar do PCP, é o primeiro nome da lista. Segue-se Luis Catarino, membro do secretário e da Comissão Nacional do MDP/CDE, e deputado pela APU na última Assembleia Legislativa. Completam a lista da APU Margarida Tengarrinha, professora do ensino técnico e membro do Comité Central do PCP; Mário Prudêncio, despachante de tráfego da TAP, membro do secretário da União dos Sindicatos de Faro e militante do PCP; José António dos Santos («Zeca Santos»), solicitador em Tavira, independente e que foi presidente

na comissão administrativa da Câmara de Tavira; Tavares Marques, pescador em Olhão, dirigente sindical e militante do PCP; Ramires Fernandes, advogado em Faro e membro da Comissão Nacional do MDP/CDE, Baltazar Luis Pereira, independente e engenheiro-eleotécnico em Loulé; José Veloso, arquitecto em Lagos e militante do PCP; Marcolino Jorge, pescador em Portimão, dirigente sindical e militante do PCP; Maria de Lurdes Ruivo, professora em Faro e militante do PCP; Fernando Silveira Ramos, engenheiro civil e membro da Comissão Nacional do MDP/CDE; José Madeira Frederico, operário da construção civil e militante do PCP; e José da Silva Guerreiro, militante do PCP e empregado hoteleiro.

## O Dr. José Vitorino deixou o Governo Civil de Faro

**P**OR via das disposições legais e pela sua candidatura como cabeça de lista da A. D. pelo Circulo Eleitoral de Faro às próximas eleições legislativas, deixou o cargo de governador civil do Distrito o dr. José Adriano Gago Vitorino.

Dias antes de cessar funções, foi obsequiado com um jantar pelos funcionários que prestam serviço no Governo Civil de Faro, em nome dos quais usou da palavra o secretário, sr. Paulo Domingues. O dr. José Vitorino, que se encontrava acompanhado pela esposa, agradeceu a colaboração recebida no desempenho das funções que ora cessou.

## Barco espanhol preso em Portimão

**O** «PRINCESA Cristina», barco de pesca espanhol, foi preso, pela segunda vez em dois dias e posto às ordens das autoridades marítimas de Portimão.

Da primeira vez, foi obrigado a vir a terra e a pagar uma multa de 60 contos devido a ter fugido, no mês de Maio. Desta vez trazia licença de pesca.

Da segunda, dois dias depois, foi abordado perto do Cabo de S. Vicente com uma percentagem de crustáceos a bordo. acima daquilo que a licença permite. Tinham capturado 22 caixas de marisco e 17 de peixe. O marisco foi vendido e o seu produto reverteu para os cofres do Estado.

## «Saúde é a maior riqueza»

A LEITURA NA CAMA

A leitura na cama, deitado ou recostado, constitui penoso trabalho para os olhos, principalmente à noite, com iluminação artificial. Em tais condições o repouso do corpo é ilusório e não compensa de forma alguma a fadiga dos olhos, pois esta acarreta irritação do sistema nervoso e conseqüente fadiga geral.

Quando estiver cansado de ler, sentado, em posição correcta, prefira repousar um pouco e, depois, reinicie a leitura.

# Urbanização SILGARMAR SILVES

- Junto à Estação do C.º de Ferro de Silves
- Construa você mesmo a sua casa e a seu gosto.
- Urbanização aprovada. Alvará n.º 1/79 da Câmara Municipal de Silves, construção autorizada.
- 148 lotes para venda, distribuídos por uma zona comercial e zona Residencial.
- Dotada de todas as infra-estruturas: Água, Luz, Esgotos, Transportes, Escola, Parque Infantil e Zona Comercial.

CONTACTE:

## Félix & Lourenço, Lda.

Rua Samora Barros, 14 r/c

Telefones: 42627 e 42187

8300 SILVES

1809

## Rancho Infantil algarvio actua em França

Constituiu assinalado êxito sob os mais variados prismas a digressão efectuada a França pelo Rancho Folclórico Infantil da Escola Primária da Altura (Castro Marim). Tal êxito foi-o não apenas pelas mensagens de convívio e saudação levada aos nossos emigrantes, pela promoção da terra algarvia como pelos conhecimentos que os contactos proporcionaram às crianças.

Deslocaram-se um total de 50 pessoas, sob a direcção do prof. Silva Guerreiro (director do Distrito Escolar de Faro), na sequência de uma sugestão lançada por dois professores algarvios, há anos radicados em St. Etienne — os profs. José Branco Neto e D. Liliãna Neto.

A comitiva ficou alojada em casas de emigrantes recebendo dos mesmos as mais inequívocas provas de afecto. Contaram para esta deslocação (só o autocarro importou em 157 contos) com um total de 179 contos provenientes dos subsídios do Ministério da Educação e Cultura, Instituto da Emigração, Governo Civil de Faro e Câmara Municipal de Castro Marim.

Foram horas de inolvidável convívio em que ao som dos corridinhos e bailes mandados as crianças algarvias congregaram em seu redor todo um clima onde a saudade e o apego ao torrão-pátria eram uma constante. De referir também o aceno de cultura portuguesa e de celebração camoneana dados pela excelente declamadora Prof. Lúcia Horta.

As actuações registaram-se em Montferri, Montbrison, St. Etienne (na Bolsa do Trabalho, local-sede de todos os sindicatos), nas escolas de Maugara, Terrenoire, Montferri, La Madeleine (Montbrison), Frères Chappé (onde existem alunos portugueses), no Centro de Convívio da III Idade em St. Etienne.

Sob a direcção do ensaiador Fernanda da Quinta e com o acordeonista José Diogo esta comitiva prestigiou o Algarve.

## « Verão musical do Algarve 80 »

Termina no dia 24 de Agosto (Domingo) com um recital de trompa dos Alpes, por Josef Molnar e de órgão, por Kei Koito, na Sé Catedral de Faro, o «Verão Musical do Algarve 80», iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian e com a colaboração das Câmaras Municipais do distrito. Até aquela data estão marcadas as seguintes realizações, com início pelas 21 e 45 horas:

Dia 15 (quinta-feira) — Sé Catedral de Silves — Concerto pelo Grupo «Música Antiqua»; Dia 15 (sexta-feira) — Portimão (Igreja Matriz) — o mesmo programa; Dia 16 (sábado) — Lagos (Igreja de Santa Maria) — Grupo de Música Vocal Contemporânea; Dia 17 (domingo) — Tavira (Igreja de Santa Maria do Castelo) (o mesmo programa da noite anterior; Dia 18 (segunda-feira) — Faro (Teatro Lethes) — Recital de piano por Maria José Moraes; Dia 20 (quarta-feira) — Vila Real de Santo António (Glória Futebol Clube) — Recital de guitarra por Alberto Ponce.

## PORTICOOP -

Cooperativa Portimonense de Produção e Consumo, S.C.A.R.L.

### Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos dos Artigos n.ºs 18.º e 19.º dos Estatutos, convocou os Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 22 de Agosto de 1980, pelas 21,30 horas, na Delegação Regional de Portimão do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, no Largo D. João II, n.º 35-1.º andar, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Prestação das contas respeitantes aos anos de 1977, 1978 e 1979.
- 2 — Discussão das medidas a tomar com vista ao futuro da Cooperativa.

Não comparecendo número legal de Associados, desde já fica feita nova convocatória para meia hora mais tarde no mesmo dia e local, funcionando a Assembleia com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) António José Sanches Esteves

# ECOS

## Partidas e chegadas

Com sua esposa e filho, está a férias em Portimão, o sr. Martinho Patrício, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com seu esposo e filhinhos, a sr.ª D. Maria Luísa do Carmo Oeiras Fernandes Crespo, nossa assinante em Castelo Branco.

Com sua esposa, filha e cunhada, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. João do Livramento, nosso assinante em França.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhas, o sr. António Ramos Ferramacho, nosso assinante na Amadora.

Com sua esposa está a férias na Alagoa, o sr. João do Sol, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias em Monte Gordo, com sua esposa e filhos o sr. eng. Martins Sol, de Lisboa.

Está a férias, com sua esposa e filhos, o sr. João Medeiros Igreja, nosso assinante em França.

Encontra-se na Curia o sr. António dos Santos Peres, nosso assinante, de Lisboa.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Vinício Vila Nova, nosso assinante em França.

Com sua esposa, filhos e netos, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Fernando dos Mártires Pedro, nosso assinante em França.

Está a férias com sua esposa e filho, em Vila Real de Santo António, o sr. João Figueiredo, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Castro Marim, o sr. António dos Ramos Emídio, nosso assinante em França.

Com sua esposa, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Manuel de Sousa Brito, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. João Manuel Corvo do O, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhos, está a férias em Altura — Vila Nova de Caceia, o sr. José António de Sousa Justo, nosso assinante na Damia.

Está a férias com seu esposo e filhos a sr.ª D. Maria José Trindade Pereira, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. António da Assunção Trindade, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filha está a férias em Altura — Vila Nova de Caceia, o sr. João da Rosa Pequeno, nosso assinante em França.

Está a férias, em Alcantarilha, com sua esposa e filho, o sr. António Mendes Borralho, nosso assinante em Lisboa.

## Festas no Algarve

### A SR.ª DOS MÁRTIRES, EM CASTRO MARIM

Vão realizar-se as tradicionais festas à Sr.ª dos Mártires, em Castro Marim, com o seguinte programa:

Hoje, às 17 horas, início do Torneio Juvenil de Futebol de Salão; às 19 e 30, actuação do Rancho Folclórico Infantil de Altura; às 20, arraial; às 22, baile com o conjunto lisboeta Enigma — Romano Baptista e variedades com José Malhoa; amanhã, às 10 horas, concurso de papagaios; às 12, concurso de vasos com plantas; às 15, demonstração e exposição de artesanato; às 16, futebol; às 17 e 30, largada de pombos; às 18, actuação do Rancho Folclórico de Castro Marim; às 18 e 30, largada de balões; às 21 e 45, concerto; às 22, baile pelo Grupo Núcleo e noite do Fado, com Carlos do Carmo.

Sábado, às 17 horas, fase final de futebol de salão; às 19 e 30, actuação do Rancho Folclórico Infantil da Banda Musical Castromarinense e às 22, baile com o conjunto Aquarium e show com os cançonetistas Zara e José Cheta.

Com sua esposa e filho está a férias no Sítio dos Poços Ferreiros — S. Brás de Alportel, o sr. Victor Silva, nosso assinante em França.

Está a férias, com sua família, no Monte Francisco (Castro Marim), o sr. José Valentim Madeira, nosso assinante em Setúbal.

Está a férias, em Vila Nova de Caceia com sua esposa sr.ª D. Maria Lúcia Isabel de Cristo Rosa, e filha menina Maria Eduarda de Cristo Rosa, o sr. Eduardo Rosa Joaquim, nosso assinante em França.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Afonso António Salas, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Celestina Ramiro, nossa assinante em Montijo.

Está a férias, em Vila Real de Santo António com sua esposa e filhos, o sr. Fernando Manuel do Carmo Correia, nosso assinante em França.

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Manuel Joaquim Pereira, nosso assinante em França.

Está a férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa sr.ª D. Carolina Augusta Palma e filho menino António Manuel Palma, o sr. João Belo Horta Guerreiro, de Coimbra.

Com seus tios está a férias em Vila Real de Santo António, a menina Cristina Palma Paulino, de Beja.

Encontra-se de férias em Vila Real de Santo António, a D. Maria d'Assunção Dourado, acompanhada de seu esposo José do Desterra Ferreira e seus filhos Nelson José e José Paulo Dourado Ferreira, residentes em Gandara dos Olivais, Leiria.

## Casamento

Na Igreja de S. Sebastião em Loulé, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª Ana Isabel de Jesus Quintino com o sr. Adalberto Jorge Martins Neto, ambos de Tunes. Apadrinharam o acto pela noiva, o sr. Ricardo Correia e esposa sr. D. Victória Correia e pelo noivo, o sr. Ildio Neto e esposa sr.ª D. Judite Carrusca Neto. O acto religioso foi assistido pelos srs. Padre António Duarte e Padre dr. Coelho.

Os noivos, após o banquete que reuniu 250 convidados, seguiram em viagem de núpcias para a Ilha da Madeira.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Monteiro; segunda-feira, Higiene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Piato; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias; quarta, Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sou-

# Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m<sup>2</sup>, água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vivendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º 1866

## Moradia

Vendo em Caceia. Tratar pelo telefone 22008 — Tavira. 1875

## VENDE-SE

Lote de terreno com 600 m<sup>2</sup> frente E. N. 125 entre Fuseta e Olhão. Informa pelo telef. 73311 — Olhão. 1859

# AGENDA

sa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 19 e 30 horas, Saúde; às 21 e 05, Música/80; às 22 e 30, «King»; às 22 e 30, Volta a Portugal em bicicleta.

Amanhã, às 14 horas, Concurso Internacional de Violino; às 15 e 50, Tropicália; às 16 e 20, «As aventuras da super-mulher»; às 18, Animação; às 20, Viva! Seja bem-vindo; às 21, Os Marretas; às 22 e 15, «King».

Domingo, às 13 e 45 horas, Eurovisão; às 14 e 20, TV rural; às 16 e 15, «Miséria e nobreza»; às 17 e 45, A pantera cor-de-rosa; às 18 e 10, Abelha Maia; às 20, Helmut Zacarias; às 21 e 05, Prata da casa.

## Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Cubá»; amanhã, «E o amor triunfa»; domingo, «Alguém anda a matar os grandes da Europa»; terça-feira, «O desafio do dragão»; quarta-feira, «Um marido ciumento»; quinta-feira, «A invasão dos mortos vivos».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Lúcio Flávio, o passageiro da agenda»; amanhã, «Buck Rogers, no século 25»; domingo, «Os selvagens da noite»; terça-feira, «O homem que matou o passado»; quarta-feira, «No país dos cardeais»; quinta-feira, «A sorte em delírio».

Em OLHÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O perseguido»; amanhã, «Julie» e à meia-noite, «Garganta funda»; domingo e segunda-feira, «Meteor»; terça-feira, «A carreira de um sedutor»; quarta-feira, «O tigre ataca de novo»; quinta-feira, «Alamedas da noite».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Os cavaleiros do asfalto»; amanhã e domingo, «O quebra-ossos»; segunda-feira, «Gemidos de prazer»; terça-feira, «O caso Concorde»; quinta-feira, «Superman».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «Raulito, o órfão rebelde»; domingo, «A noite em que a terra tremeu»; terça-feira, «Mocidade rebelde»; quinta-feira, «O regresso do invencível».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A 36.ª câmara de Shaolin»; amanhã, «Massacre final»; domingo, «Encontro com o perigo»; terça-feira, «Com jeito vai pessoal»; quinta-feira, «Rock é rock mesmo».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine Foz, hoje, «Ben-Hur»; amanhã e domingo, «Os fugitivos de Alcatraz»; terça-feira, «Tarzan encontra um filho»; quarta-feira, «Febre de viver»; quinta-feira, «Clayton, o cavaleiro da noite».

## Necrologia

### António Deleite Domingues

Faleceu em Lisboa o sr. António Deleite Domingues, de 63 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Francisca Cristina Peres Domingues. Era pai da sr.ª D. Maria Isabel Peres Domingues e dos srs.

### VILA REAL DE STO. ANTONIO

#### AGRADECIMENTO

MANUEL MONCHIQUE RIBEIRO ALVES

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## Trespasa-se

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12. Trata-se pelo telefone 42312 ou no próprio local. 1842

Celestino Peres Domingues e José Peres Domingues.

### D. Maria Isabel Salgueiro

No sítio da Bornacha, Vila Nova de Caceia, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Salgueiro, de 80 anos, casada com o sr. Pedro José Salgueiro. Era mãe das sr.ªs D. Alice da Assunção Salgueiro, casada com o sr. José Amândio Cristo, D. Isilda do Espírito Santo Salgueiro, casada com o sr. José de Campos Caldeira e do sr. José Pedro Salgueiro, casado com a sr.ª D. Mariana da Conceição Ribeiro.

# Lotas

De 5 a 8 de Agosto

## OLHAO

### TRAINEIRAS:

|                 |             |
|-----------------|-------------|
| Cidade Benguela | 770 400\$00 |
| Ponta do Lador  | 472 000\$00 |
| João Pedro      | 426 000\$00 |
| Amazona         | 375 700\$00 |
| Lucília Gomes   | 309 400\$00 |
| Infante         | 188 950\$00 |
| Maria Rosa      | 180 690\$00 |
| Alecirim        | 112 650\$00 |
| Milita          | 260 000\$00 |
| Santa Elisa     | 258 000\$00 |
| Princesa do Sul | 254 850\$00 |
| Pérola Algarvia | 244 800\$00 |
| Restauração     | 203 700\$00 |
| Conservação     | 200 760\$00 |
| D. Pepe         | 85 500\$00  |
| Costa Azul      | 70 700\$00  |
| N. S. Piedade   | 66 200\$00  |
| Fátima Cristina | 58 000\$00  |
| Adamaz          | 24 000\$00  |
| Sardinha        | 21 800\$00  |
| Rainha do Sul   | 20 100\$00  |

Total 4 604 200\$00

## Vende-se

Prédio no centro de Tavira de r/c e 1.º andar com área coberta de 297 m<sup>2</sup> e descoberta de 450 m<sup>2</sup>.

Trata Maria José dos Santos — Rua Poço do Bispo, 42 — Tavira. 1898

## Barco - chata - recreio

Vende-se.

Trata este jornal.

1901

## Auto bordo

9,5 H. P., comandos à distância e atrelado. Trata: Albino Marques Bento — Altura — Vila Real de Santo António. 1904

### Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista Professor agregado de Medicina Interna

#### DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência: Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B Consultas a partir das 17 h. Telefone 23398 — Portimão

## Emprego

Rapariga de 20 anos, com 7.º ano incompleto, bons conhecimentos das línguas alemã e francesa e curso de Puericultura por correspondência, precisa emprego.

Resposta ao n.º 1837 deste Jornal.

## Discoteca Bar-Boite

2.ª Classe. Trespasa-se. Nova, com moradia própria, zona turística do Algarve. Motivado à vista.

Trata: Jornal do Algarve. 1649

## JORNAL do ALGARVE

Propriedade: Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

Administração, Redacção e Publicidade:

Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Telefones:

43954 — V. Real St.º António 361839 — Lisboa 22322 — Faro

Correspondentes:

Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Cardeira

Silves — Carlos Alvo

Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de Julho: 4000 exemplares, num total de 20 000.

# 16.º Cartório Notarial de Lisboa

AV. ALMIRANTE REIS, 104-1.º

**Notário: Lic. Fernando Lopes Correia Semedo**  
**CIENTA ALGARVE - Empresa de Consultadoria em Gestão,**  
**Organização e Informática, Limitada**

Faço público que por escritura de vinte e quatro de Maio, corrente, exarada de folhas vinte e duas a folhas vinte e cinco verso do livro C-CENTO E NOVENTA E OITO, das notas deste cartório, foi constituída entre HUMBERTO MANUEL LEAL DA SILVA, JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS, HORÁCIO CAVACO GUERREIRO, e ANTÓNIO JOSÉ BRUGES HORTA LOBO, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «CIENTA ALGARVE — EMPRESA DE CONSULTADORIA EM GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA, LIMITADA» e tem a sede social em Armazém de Pêra, Edifício do Hotel do Garbo, concelho de Silves. — PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade pode abrir sucursais, delegações ou qualquer outra forma de representação social, por deliberação da Assembleia Geral.

## ARTIGO SEGUNDO

A sociedade durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

## ARTIGO TERCEIRO

A sociedade tem por objecto a actividade de execução de todos os serviços de informática, contabilidade, auditoria, organização de empresas, aluguer de espaços, apoio técnico de secretariado, apoio técnico de organização de serviços de contencioso e estruturação de gabinetes de estudos, psicotecnia e formação profissional, em especial no sector do turismo.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade poderá igualmente exercer qualquer outra actividade em que os sócios acordem e que seja permitida por lei.

## ARTIGO QUARTO

O capital social é de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro e correspondente à soma das seguintes quotas: uma de cem mil escudos, pertencente ao sócio Humberto Manuel Leal da Silva e três quotas iguais de cinquenta mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios José de Oliveira Santos, Horácio Cavaco Guerreiro e António José Bruges Horta Lobo.

## ARTIGO QUINTO

Não haverá prestações suplementares mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições de reembolso e mediante o juro que for fixado em Assembleia Geral.

## ARTIGO SEXTO

A sociedade poderá amortizar quotas nos casos seguintes:

a) quando qualquer sócio manifeste essa vontade, por escrito;

b) quando qualquer sócio for declarado falido, insolvente, interdito ou inabilitado, por sentença judicial transitada em julgado;

c) quando a quota de um sócio for objecto de arrasto, penhora ou venda judicial e o respectivo titular não obtiver, por meio de caução, o levantamento daquelas providências, ou a respectiva desoneração da quota, dentro do

prazo de três meses da data em que essas providências ou encargos foram decretados;

d) quando um sócio passar a ter interesses, por si ou por pessoa interposta em qualquer outra entidade singular ou colectiva não associada que se dedique aos mesmos ramos de actividade, salvo se obtiver expressa autorização por deliberação unânime dos sócios;

e) quando qualquer sócio pratique reiteradamente, actos que atinjam o bom nome da sociedade ou dos outros sócios e prejudiquem gravemente os negócios sociais;

f) no caso previsto no parágrafo primeiro do artigo nono deste pacto social.

PARÁGRAFO ÚNICO — O estipulado na alínea d) do corpo do presente artigo não é aplicável ao sócio Humberto Manuel Leal da Silva.

## ARTIGO SÉTIMO

O valor das quotas, para efeitos do disposto no artigo sexto é o que resultar do último balanço aprovado, sendo o valor assim encontrado deduzido dos débitos do sócio à sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO — O pagamento do preço apurado nos termos do corpo deste artigo, acrescido dos juros de dez por cento ao ano, a título de indemnização, será feito em seis prestações semestrais e iguais, considerando-se a quota efectivamente amortizada com o pagamento ou com o depósito à ordem de quem de direito, da primeira prestação.

## ARTIGO OITAVO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade dado por deliberação em Assembleia Geral, e do consentimento dos demais sócios.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A sociedade primeiro e depois os demais sócios, têm direito de preferência na cessão de quotas a favor de terceiros.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O sócio que pretender ceder a sua quota avisará do facto a sociedade e todos os outros sócios, expondo-lhes a sua intenção e todos os elementos do negócio que pretende efectuar.

PARÁGRAFO TERCEIRO — A sociedade dispõe do prazo de vinte dias para exercer o seu direito de opção, findos os quais, o exercício desse direito cabe a cada um dos outros sócios, que o deverá exercer, querendo, no prazo de dez dias.

PARÁGRAFO QUARTO — A determinação do valor das quotas para efeitos de cessão à sociedade ou aos sócios, segue o critério adoptado no artigo sétimo.

## ARTIGO NONO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido os quais, se forem vários, terão de escolher unanimemente entre si, um que a todos represente, para exercer os direitos sociais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Se um sócio for herdeiro ou legatário do sócio falecido, a quota ou parte da quota que lhe couber por qualquer desses títulos, poderá ser amortizada pela sociedade.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O sócio herdeiro ou legatário, nos termos do parágrafo primeiro deste artigo, deverá

comunicar o facto a todos os sócios, por carta registada, após o que a sociedade dispõe de um prazo de dois meses para a amortização dessa quota ou parte da quota, presumindo-se que não o pretenda fazer se nada deliberar nesse sentido em tal prazo.

## ARTIGO DÉCIMO

A administração social está a cargo dos gerentes, que estão dispensados de caução e que serão nomeados em Assembleia Geral a qual fixará as respectivas retribuições.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — À gerência cabem os mais latos poderes de administração e representação social.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, que não sejam de mero expediente (em que bastará a intervenção de qualquer gerente) será necessário que em nome dela assinem, pelo menos, dois gerentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Qualquer gerente pode, porém, delegar os seus poderes de gerência, em outro sócio gerente ou não, ou mesmo em pessoa estranha à sociedade, assumindo, todavia, inteira responsabilidade perante esta e perante os restantes sócios pelos actos praticados pelo seu mandatário.

PARÁGRAFO QUARTO — Aos gerentes e seus mandatários ou delegados é vedado obrigar a sociedade em actos estranhos ao seu objecto, nomeadamente em quaisquer avales, abonações, fianças ou letras de favor.

PARÁGRAFO QUINTO — A sociedade poderá também constituir mandatários designadamente nos termos e para os efeitos do estatuído no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

## ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, enviadas para a residência dos sócios com pelo menos, quinze dias de antecedência, salvo nos casos em que a lei exija outra forma e prazo de convocação.

## ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

A sociedade dissolver-se-á quando os sócios detentores de dois terços do capital social nisso acordem, em Assembleia Geral extraordinária para o efeito por eles convocada, nos termos do disposto na Lei das Sociedades por quotas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A mesma Assembleia Geral que deliberar a dissolução da sociedade nomeará uma comissão liquidatária não podendo os sócios para o efeito escolhidos, ainda que vencidos na votação para a dissolução, exercer direito de excusa do exercício do cargo.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A deliberação sobre a constituição da Comissão prevista no parágrafo anterior será tomada por maioria simples de votos.

Está conforme.

Lisboa, aos vinte e dois de Maio de mil novecentos e oitenta.

O 3.º Ajudante,

Lidia Gonçalves Pereira

1846

## «E voltam...!»

(Conclusão da 1.ª página)

Depois de duas ou três horas de espera, conseguem beber uma limonada quente e uma laranja morna. Como o filho mais velho foi ao cinema, às duas horas da manhã o casal é acordado pela entrada e não consegue voltar a dormir. Os mosquitos mordem no cão, que aparece todo inchado.

No dia seguinte, deixando os filhos a dormir, o casal vai até ao mercado. Aí consegue agarrar

uma dúzia de sardinhas, antes de um casal alemão muito gordo. Correm para a praia... Mas a mãe tem de ficar a fritar as sardinhas. O cão comeu a carne com que a mãe contava fazer o almoço. A filha mais nova está pior da barrega. No dia seguinte resolvem ir visitar o Castelo.

Ao estacionar o carro num lugar onde cabiam 40 e estavam 70, o pai bate num outro. Apitos de polícia, troca de insultos, primeiro, de cartões de seguro, depois. No regresso, o pai dá uma bofetada na menina mais nova que vomitou. E ao fim de 15 ou 30 dias deste «paraíso», a família volta, de comboio, de carro, com os cães e os atrelados, a caminho de suas casas e de um merecido repouso, na rotina de seus trabalhos...

O que não impede todos de contarem aos amigos as «delícias» do Algarve, a maravilha da água, do sol, do céu. E voltam — por estranho que pareça — voltam no ano seguinte para se entalarem e enlatarem ao sol e dormirem aos quatro num sofá e comerem o que conseguirem agarrar no mercado, antes de outro menos lesto e de esperarem horas por uma bebida ou um bilhete e de estacionar o automóvel em sítios onde só cabem 40 mas já se encontram 80...

Afonso de Castro Mendes

## Trespassa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo. 1627

## Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

## J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA  
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

## QUINTA VENDE-SE

23 hectares, a 1 quilómetro de Moncarapacho, estrada alcatroada, casas de habitação, garagem, armazéns, água, luz, pomar de laranjeiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. e ramadas para gado. Tratar pelo telef. 25220 em Faro. 1854

## Carlos Cabral

(Conclusão da última página)

prova. O vencedor foi o alemão federal Willi Wulbeck, com 1.45,7, seguido dos norte-americanos Don Paige com 1.47,5 minutos e James Rubinson com 1.46,2 minutos. O recorde anterior pertencia a Fernando Mamede com 1.47,5 e havia sido estabelecido em Roma, Itália, no dia 2 de Setembro de 1974.

Na mesma prova, Hélder de Jesus bateu o recorde nacional da milha, com o tempo de 3.57, 51. Também Fernando Mamede detinha o recorde anterior desde 1976. Quanto a Aniceto Simões, classificou-se em 5.º lugar, à frente de Lasse Viren.

## Andares Vivendas Propriedades

Contacte: ORTENCO, Lda. — Rua do Brasil, 59 — telef. 44140 — 8900 Vila Real de Santo António. 1841

## VENDE-SE

Terreno na Porta Nova (Tavira) com área de 350 m<sup>2</sup> e plano de urbanização autorizado.

Dirigir a António Evangelista Caravela — Sítio Monte Tamissa — Hortas — Vila Real de Santo António. 1848

## Apartamento

Vendo, novo, 4 assoalhadas, bons acabamentos, em Portimão. Apenas por mil e oitocentos contos — urgente. Telefone 62482 — Loulé. 1836

## Toyota Dina 3.000

75 000 kms., imp. vende. Telef. 73791 — Olhão. 1869

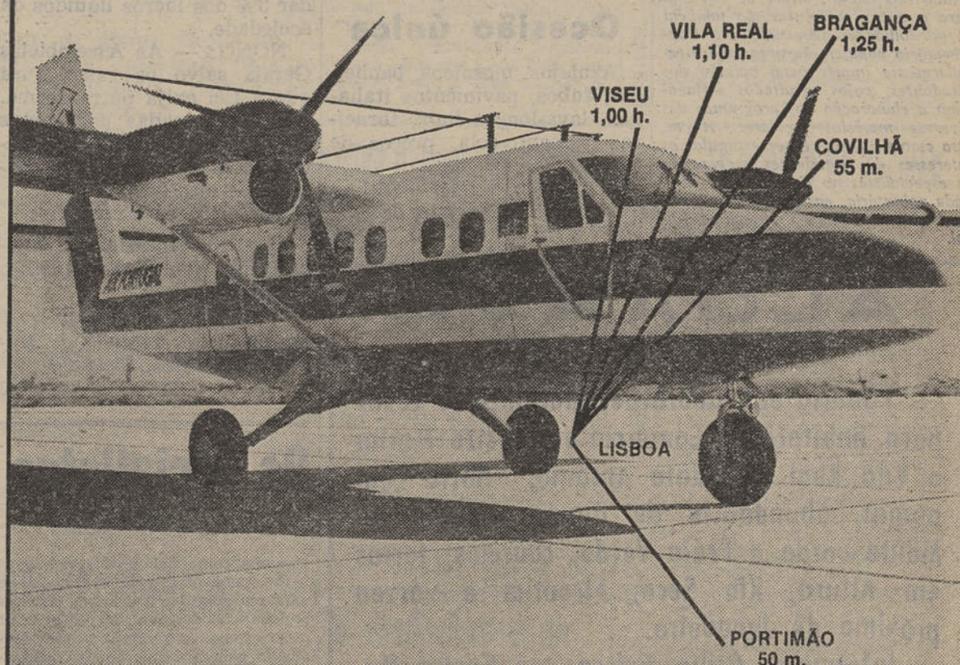
## Propriedade vende-se

Óptima localização no centro de Quelfes cerca de 40 000 m<sup>2</sup> com 170 m. de frente para estrada nacional, com árvores de fruto e horta prestando-se a outras explorações agrícolas ou construção.

Contactar: em Olhão sr. José João Coelho (Farmácia Rocha) ou telef. 2515009 — Lisboa. 1816

# O PAÍS MAIS PRÓXIMO DE SI

Aumentámos a nossa frota regional, com aviões Twin Otter, de maior capacidade (19 lugares).



Operamos em ligações regulares entre vários pontos do País e, em voos fretados, dentro de Portugal ou para o estrangeiro.

Dispomos dos aviões adequados que lhe oferecem maior rapidez e comodidade nas suas deslocações.

**TAP**  
AIR PORTUGAL

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP Air Portugal. Informações pelos telefones: LISBOA 89 61 0288 91 81; BRAGANÇA 2 24 61/2 26 36; COVILHÃ 2 28 67; PORTIMÃO 2 58 28; VILA REAL 2 35 48; VISEU 2 51 93/2 51 94. Reservas pelo telefone: 57 50 20 (Reservas TAP em Lisboa).



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

Secção de João Leal

### «II TORNEIO DO ALGARVE»

Para início da temporada e em plena época estival o Algarve vai ter o seu torneio futebolístico. Nesta 2.ª edição voltará a ser «doméstico», que o mesmo é dizer apenas com a participação de equipas portuguesas. Assim teremos Portimonense, Vitória de Setúbal, Estoril e Farense, lutando pela posse do troféu. O calendário dos jogos é o seguinte:

Dia 15 de Agosto (sexta-feira), em Faro (Estádio de São Luís) — 20 h. e 30 m. — Portimonense-Estoril; às 22,30, Farense-Vitória de Setúbal.

Dia 16 (sábado) em Portimão (Estádio do Porfimonense) — 20 horas e 30 minutos — vencidos da jornada anterior; 22 e 30, final.

### PORTIMONENSE PREPARA-SE

Sob o comando de Manuel de Oliveira o Portimonense afina a sua preparação para a longa prova da Divisão Maior. Assim na quinta-feira, dia 7, os algarvios receberam pelas 21,30 o Juventude de Évora, retribuindo a visita no sábado e jogando no domingo, em Setúbal, frente a Vitória.

### HILTON (EX-OLHANENSE) NO DESPORTIVO DE BEJA

O dianteiro brasileiro Hilton que realizou as últimas épocas no Olhanense transferiu-se para o Desportivo de Beja. No clube da capital sul-alentejana ingressou também outro dianteiro brasileiro — Mirobaldo, que já jogou no Farense, Portimonense, Vitória de Setúbal, etc.

## FUTEBOL DE CINCO

### TORNEIO EM ALBUFEIRA

Culminando a série de torneios que realizou ao longo do Algarve a Delegação do Inatel promoveu uma jornada de convívio no Pavilhão do Imortal em Albufeira, com a participação dos vencedores finais das competições locais. Em ambiente de grande desportivismo verificaram-se os seguintes resultados:

Albós (Silves), 4 — Manfios (Vila Real de Santo António), 6; Atalaia B (Faro), 5 — Atalaia A (Faro), 1.

Final: Manfios, 3 — Atalaia B, 3 recorrendo-se à marcação de grandes penalidades vencendo o cinco de Faro por 5-3.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Atalaia B; 2.º, Manfios; 3.º, Albós; 4.º, Atalaia A.

## CICLISMO

### «VOLTA A PORTUGAL»

Prosegue a disputa da «Volta a Portugal», de cujo itinerário o Algarve foi afastado. Dado que porém participam na prova duas formações algarvias — O Campinense/Belarus e o Tavira/Pagapouco — cujos dirigentes e ciclistas nos merecem raro apreço pela sua dedicação à modalidade, incluímos as posições obtidas nas várias etapas: prólogo de Espinho (contra-relógio — 7,200 kms) —

5.ª Campinense/Belarus; 9.ª, Tavira/Pagapouco; 1.ª etapa Espinho-Agueda: 8.º, Luis Vargues (Campinense/Belarus); 18.º, Raúl Florêncio (Campinense/Belarus); 37.º, Jacinto Paulino (Campinense/Belarus); 40.º, Manuel Gonçalves (Tavira/Pagapouco). 2.ª etapa Agueda-Guimarães: 4.º, João Marta (Campinense/Belarus); 8.º, Raúl Terêncio (Campinense/Belarus); 20.º, Manuel Correia (Campinense/Belarus). 5.ª etapa: Mondim de Basto-Gouveia: 9.º, Luis Vargues (Campinense/Belarus); 18.º, Manuel Gonçalves (Tavira/Pagapouco); 21.º, António Coelho (Tavira/Pagapouco). 6.ª etapa — Gouveia-Seia: 4.º, Luis Vargues (Campinense/Belarus); 26.º, Jacinto Paulino (Campinense/Belarus); 28.º, Raúl Terêncio (Campinense/Belarus). 7.ª etapa — Seia-Castelo Branco: 5.º, Luis Vargues (Campinense/Belarus); 9.º, António Coelho (Tavira/Pagapouco).

### PROVAS NO ALGARVE

Até final da época e para além de várias provas particulares a Associação de Ciclismo de Faro tem marcadas as seguintes provas:

Dia 13 de Setembro — Circuito de Monte Gordo (Júniors e seniores B); Dia 14 de Setembro — Campeonatos Regionais de Rampa (todas as categorias); Dia 4 de Outubro — Campeonatos Regionais de pista (todas as categorias).

## ATLETISMO

### HELDER DE JESUS, EXITO EM ROMA

O algarvio Helder de Jesus brilhou no «Meeting Internacional de Roma» ao classificar-se em 2.º lugar nos 1500 metros com o tempo de 3.38,33. A vitória pertenceu ao sudanês Kalifa com 3.38,29.

### LUIS HORTA (FARAUO) RECORDE DOS 5 000 M.

No Troféu «Jorge Pancada da Silveira», disputado no Estádio Nacional, em Lisboa, o algarvio Luis Horta (Faraúo) ao vencer os 5 000 metros com o tempo de 14 m. 03 s, estabeleceu novo máximo regional.

## TÊNIS DE MESA

### MÁRIO CARDOSO VENCEU O I TORNEIO DOS TRABALHADORES DA HOTELARIA DO ALGARVE

Constituiu assinalado êxito, quer no aspecto de confraternização o «I Torneio de Tênis de Mesa dos Trabalhadores da Hotelaria do Algarve», organizado pelo pelouro dos Tempos Livres do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Faro.

Participaram duas dezenas de profissionais da hotelaria, decorrendo a prova no pavilhão gimno-desportivo de Faro. A vitória final foi decidida num excelente confronto entre Mário Cardoso

(Boite Kasbah) e Jorge Beldade (Hotel da Balaia) que o primeiro venceu. Durante o convívio para distribuição dos prémios ficou mais uma vez demonstrado o valor das actividades desportivas / culturais dos trabalhadores como forma de encontro entre si e dos órgãos de classe, os sindicatos.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Mário Cardoso (Boite Kasbah) — taça «Eva — Turismo»; 2.º, Jorge Beldade (Hotel da Balaia) — troféu «CRTA»; 3.º, Abílio Ferreira (Apartotel Auramar) — troféu «Cerveja Marina»; 4.º, João Cardoso (Apartotel Auramar) — taça «Sufrutos»; 5.º, Francisco Andrade (Hotel Eva) — taça «Seven Up»; 6.º, Joaquim Machado (Hotel Eva); 7.º, José Calote (Hotel Alvor Praia); 8.º, Rogério Faro (Apartotel Auramar); 9.º, Venceslau Peres (Hotel Alcor); 10.º, Marcos Pontes (Hotel Vilamoura); 11.º, Joaquim Perpétua Silva (Hotel Vilamoura); 12.º, José Sanches (Hotel Alvor Praia); 13.º, José Bento (Apartotel Auramar); 14.º, Fernando Guerreiro (Hotel Vilamoura); 15.º, João Sintra (Apartotel Auramar); 16.º, José Madeira (Hotel Vilamoura).

Equipas: — 1.ª, Apartotel Auramar (taça «Sindicato da Hotelaria do Algarve»); 2.ª, Hote. Eva (taça «União dos Sindicatos do Distrito de Faro»); 3.ª, Hotel Alvor Praia (taça «Federação da Hotelaria e Turismo»); 4.ª, Hotel Vilamoura (taça «Delegação de Portimão do Sindicato da Hotelaria»).

Troféu especial para o Apartotel Auramar, da Praia dos Aveiros (Albufeira) que recebeu a taça «Delegação de Lagos do Sindicato da Hotelaria» por haver apresentado o maior número de participantes.

### Monte Gordo, Vila Real de Santo António e o Turismo

Hoje, dia 14, às 21 horas e 30 minutos, um grupo de pessoas ligadas ao turismo promove um colóquio moderado por Cabrita Neto que foi presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, com o objectivo de aprofundar o conhecimento dos problemas que se prendem com a região turística de Monte Gordo e Vila Real de Santo António.

O colóquio realiza-se no Hotel Catavento, ao invés de no Lusitano Futebol Clube, uma vez que os promotores resolveram mudar de sala. Registe-se que, com a alegação de que a sala se destinava exclusivamente a sócios, o Glória Futebol Clube não autorizou a realização deste Encontro na sua Sede.

## SERVICE OFICIAL DIESEL

**BOSCH — CAV — SIMMS**  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
**OFICINAS ARMANDO DA LUZ**  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## Vende-se

Horta e sequeiro, cerca de 10 ha, no Livramento (Luz de Tavira) junto à ponte dos Mosqueiros.

Trata Farmácia Nobre Teixeira — Luz de Tavira — telefone 96106. 1891

## Empregado bancário

A trabalhar em Lisboa, está interessado em permuta, com colega a trabalhar na zona do Algarve, de preferência na zona de Faro. Resposta: Estrada de Benfica, n.º 512-2.º Dt.º — 1500 Lisboa.

## CHAPAS PERFORADAS

CRIVOS

Casa Chaves Caminha — Av. Rio de Janeiro, 19-B — Lisboa — Telef. 885163.

## Vende-se

Vivenda nova com terreno de semear e água, no sítio das Cevadeiras — entre a Praia da Altura e Manta Rota — Cacela. Tratar com Francisco Trindade da Cruz, no mesmo lugar. 1909

# CORREIO de LAGOS

## O TRANSITO NA AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS CARECE DE VIGILANCIA

No passado dia 7, pelo que até nós veio, nada menos de 3 acidentes na zona da lota do peixe que apesar de passagens para peões onde a prática aconselha, talvez porque ao movimento da lota acresce o de veraneantes que utilizam a Praia Formosa (vulgo da Batata) o trânsito atinge volume tal, que parece estarmos numa das zonas mais movimentadas de Lisboa ou Porto.

Os automobilistas, especialmente os portugueses, não têm respeito pelas faixas destinadas a peões, só abrandonando a marcha quando vêm o peão à beira do perigo, e daí que fosse colhido homem de avançada idade que ficou gravemente ferido num dos acidentes, e nos restantes se verificassem estragos materiais de monta, dado a violência dos choques, o que faz crer que em zona tão movimentada, nem todos res-

peitam as velocidades estipuladas para trânsito em meios urbanos. No verão findo já tínhamos alertado sobre a necessidade de sinais naquela zona tendentes a evitar desastres, mas como apesar das faixas para peões bem destacadas, os mesmos continuam, serão descabidas placas de sinalização de velocidade segundo os perigos que se possam prever?

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE REAL BORDALO

Está despertando atenção digna de registo a exposição de pintura (óleo, aguarela e pastel) que Real Bordalo, inaugurou no passado dia 2, no Museu Regional de Lagos, e encerrará hoje.

Nada menos de 43 obras-primas, algumas representando trechos de Lagos e arredores, que prendem, já pelo colorido, já pelo conjunto de figuras e paisagens que só os que vivem a obra do Criador podem reproduzir.

Registamos porém com pesar, que após 7 dias de exposição, segundo declaração de dedicado guarda do Museu, que conhece todos os que em Lagos se dedicam à pintura, não tivesse registado a presença do primeiro.

Desconhecimento? Desinteresse? Como se pode incentivar a cultura?

Joaquim de Sousa Piscarreta

## Vende-se

Compressor, em estado novo, preço 35 contos.  
Tratar pelo telefone 43533. 1903

# FARO em notícia

## COMEMORAÇÕES DO «DIA DA UNIDADE» NO REGIMENTO DE INFANTARIA DE FARO

Com a presença do brigadeiro Costa Estorninho (2.º Comandante da Região Militar do Sul) e de outras entidades decorreram em Faro as comemorações do «Dia da Unidade», Festa do Regimento de Infantaria de Faro que incluiu também a Ratificação do Juramento de Bandeira dos novos alistados no 2.º Turno de 1980.

De manhã houve no Quartel o solene hastear da Bandeira, seguindo-se, na Igreja de São Francisco, missa pelos militares falecidos.

Foi celebrante o Rev. Capitão Sintra (Capelão da RM do Sul) que, à homília, se referiu ao significado do acto.

Mais tarde tiveram lugar no Estádio São Luís, que se encontrava vistosamente engalanado, as principais cerimónias. Em formatura duas companhias, com Bandeira e a Banda da Região Militar do Sul, sob o comando do Major Frederico Pires e comandando as companhias os Capitães Canelas e Piteira Santos.

O Comandante do RIF, Coronel António São-Brás, pronunciou uma alocução em que historiou os feitos do Regimento e seus antecedentes. Depois o Capitão Henrique Santos leu as «Deveres Militares», após o que teve lugar a ratificação do Juramento de Bandeira.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos instrutores que mais se distinguiram e que foram: José Joaquim Gonçalves, Filipe dos Santos Martins João, António Pinto, João Silva e António San Carlos. Seguiu-se o desfile das tropas em paradas.

Actuou depois em curiosas evoluções a Banda da Região Militar do

Sul, bem como demonstração de «Ordem Unida», com 80 homens sob o comando do Capitão Canelas. As comemorações prosseguiram com um almoço de confraternização no Regimento de Infantaria de Faro. A noite e com assinalado êxito a Orquestra Ligeira do Exército deu um concerto na Alameda João de Deus.

## MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS EM VILAMOURA

Organizadas pelo Clube Dom Pedro vão decorrer no Hotel Dom Pedro, em Vilamoura, no quarto trimestre de 1980, as seguintes manifestações desportivas:

Outubro, 3/5 — II Torneio de Tênis «Vilamoura»; 10/13 — Torneio de Tênis de Veteranos; 17/20 — IX Torneio de Bridg «Outono em Vilamoura».

Novembro, 31/10 a 2/11 — V Torneio Internacional de Tênis do Algarve; 14/17 — Torneio de Canasta; 15/22 — Semana do Golf Amador; 24/27 — IV Torneio da Associação dos Profissionais de Golf de Portugal; 28 — IX Torneio Pro-Am Golfe; 29 e 30 — Golf «Algarve/Andaluzia».

Dezembro, 29/11 a 2/12 — X Torneio de Bridge de Vilamoura; 4/8 — Torneio de Golfe «Companhias de Aviação / Agentes de Viagens»; 18/21 — Torneio de Tênis «Coronel Jeans»; 25 — Festa de Natal; 27 — X Torneio Pro-Am Golfe; 31 — Fim do Ano «Dom Pedro».

## RESTAURANTE «ROUXINOL» NAS CALDAS DE MONCHIQUE

A exploração do categorizado restaurante «O Rouxinol», nas aprazíveis Caldas de Monchique, foi concedida pela ENATUR (Empresa Nacional de Turismo), em cujo património se inclui as Organizações Hoteleiras Fernando Barata.

O documento de escritura foi assinado pelo dr. Pedrosa Duarte, pela ENATUR e João Ventura Parreira, por aquelas organizações hoteleiras que assim ampliam a sua actividade estendendo agora à zona interior do Algarve.

## Conselho Nacional de Reabilitação tace ao estatuto do trabalho protegido e ao Ano Internacional do Deficiente

O Conselho Nacional de Reabilitação (C. N. R.), órgão do Secretariado Nacional de Reabilitação (S. N. R.), reunido em sessão extraordinária, apreciou e aprovou por unanimidade o relatório e subsequente projecto de decreto-lei sobre o Estatuto do Trabalho Protegido elaborados por um Grupo de Trabalho, de composição interministerial e com representantes de associações de deficientes — A. D. F. A. e A. P. D. —, criado por resolução daquele Conselho.

A coordenação da actividade do Grupo coube ao S. N. R., que nele esteve, também, presente através da participação activa de vários dos seus técnicos. Saliente-se que o Estatuto do Trabalho Protegido se reveste da maior importância com instrumento eficaz de integração dos deficientes no mundo do trabalho.

O Conselho apreciou e debateu, ainda, um ante-projecto de estrutura organizativa de âmbito nacional para o Ano Internacional do Deficiente (A. I. D.). Em consequência, incumbiu o S. N. R. de enviar aquele ante-projecto às instituições de deficientes para obtenção de críticas e sugestões. Faz-se notar que foi superiormente cometida ao S. N. R. a responsabilidade pela coordenação de todas as actividades do A. I. D. de âmbito nacional, assim como pela ligação ao Secretariado das Nações Unidas para o Ano Internacional do Deficiente.

## Vende-se

Casa, na Rua Cândido dos Reis, 129 — Vila Real de Santo António. Tratar no próprio local. 1906

## Vende-se

Estabelecimento de mercearia e taberna, em Castro Marim. Resposta ao n.º 1902, deste jornal. 1914

## Em 22 próximo e com a Operação Sertão em debate Câmara Municipal de Vila Real de Santo António faz reunião extraordinária

O presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António decidiu convocar uma reunião extraordinária, tendo como único ponto da agenda de trabalhos a Operação Sertão/Monte Gordo.

Para essa reunião, o presidente solicitou a presença dos seguintes órgãos autárquicos: Assembleia Municipal, Conselho Municipal e Assembleia de Freguesia de Vila Real de Santo António, que têm responsabilidades na área do Sertão, bairro degradado e pobre de Monte Gordo.

Segundo conseguimos apurar, esta reunião destina-se a esclarecer definitivamente todos os mal entendidos e a explicar pormenorizadamente a situação naquele bairro.

## Para os nossos pobres

O sr. Eduardo Rosa Joaquim, nosso assinante em França, entregou-nos 100\$00 para os nossos pobres.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

## PROCURO

Terrenos — moradias — apartamentos para venda ou aluguer em Agência no estrangeiro.

Resposta ao apartado 52 — Anadia. 1843

## Vende-se

Lote de terreno para construção — área de 2.600 m2 e rústico com árvores — área de 2,4 ha, junto à E. N. Silves-S. B. de Messines, a 2 e 6 kms, desta vila.

Resposta pelo telef. 28454 — Faro. 1873



## Vende-se

Terra e casa de habitação, sítio do Cabeço do Ribeiro do Alamo. Contactar com Domingos Corvo Rodrigues — Cacela. 1900

## Precisa-se

Casa em Vila Real de Santo António, Monte Gordo ou Castro Marim, em Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.

Informar telef. 43273. 1905

## Lavandaria Raposa

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Participa aos estimados clientes que por motivo de revisão do equipamento industrial, aproveita a oportunidade de conceder as férias ao pessoal no mês de Agosto, reabrindo em 1 de Setembro p. f. 1882

A Gerência

## GADO LIMOSINE

Puro e registado, 2 vacas, 4 novilhas e 1 novilho, a melhor raça para cruzar de carne, vende lote à vista, 600 contos. MONTE CAÍDO — Samora Correia (2130 Benavente). Telef. 93276. 1872

## A PONTA DA AREIA

### Socialistas propõem abertura do comércio até à meia noite em Vila Real de Santo António. Dissemos e mantemos!

DA Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, assinada pelo vereador do pelouro do Comércio, sr. Jacinto Ribeiro, recebemos uma carta com o seguinte teor:

«Em virtude da notícia publicada no vosso jornal no local «Ponta da Areia» com o título: «Os Socialistas propõem a abertura do comércio até à meia noite em Vila Real de Santo António», verifica-se estar a verdade deturpada e, para que a mesma preveja sempre, pois nada a pode alterar, junto fotocópia da minuta da acta n.º 16 da reunião ordinária da Câmara Municipal desta Vila, realizada em 28 de Julho de 1980, sobre o caso em questão.

«Pedindo o favor de ao abrigo da Lei da Imprensa que a referida proposta seja publicada, inscrevo-me, com os melhores cumprimentos.»

A fotocópia da acta reza o seguinte:

«Regulamento para abertura, encerramento e descanso semanal dos estabelecimentos de venda ao público.

— Pelo Vereador Sr. Jacinto Ribeiro, foi formulada a seguinte proposta: «Considerando o pedido apresentado, pelos arrendatários das Lojas do Centro Comercial, sito na Rua Teófilo Braga, desta Vila, para que sejam abrangidos pelo 2.º Grupo (entre as 09 horas e 24 horas) do Regulamento para Abertura, encerramento e descanso semanal dos Estabelecimentos de Venda ao Público no concelho de Vila Real de Santo António;

Proponho, que só depois de ouvidas as Associações patronais e de Trabalhadores e que ambos estejam de acordo, que durante os meses de Maio a Outubro, todos os estabelecimentos comerciais, dentro do nosso Concelho sejam abrangidos pelo 2.º Grupo acima referido.»

Nota da Redacção. — Não compreendemos o desmentido. A acta confirma tudo quanto dissemos! O sr. Jacinto Ribeiro, autor da proposta, foi o homem escolhido para candidato pelo Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. Daí que os seus actos envolvam a responsabilidade do PS, até ao momento em que este partido tome a iniciativa de, publicamente, considerar o sr. Jacinto Ribeiro como responsável apenas pelos seus próprios actos públicos. Se a proposta vem do sr. Jacinto Ribeiro, logo é verdade que os socialistas propuseram.

Quem propõe, propõe alguma coisa, aprende-se nos bancos da escola, onde certamente o sr. Jacinto Ribeiro passou, tanto mais que foi (ou é) correspondente dum dos maiores jornais portugueses, o «Diário de Notícias», sem desculpa, portanto, para não saber dividir orações ou interpretar um texto.

E os nossos leitores podem verificar por si próprios. A acta é esclarecedora! Poderia o seu último parágrafo ser escrito do seguinte modo: «Proponho que, durante os meses de Maio a Outubro, todos os estabelecimentos comerciais, dentro do nosso concelho, sejam abrangidos pelo 2.º Grupo acima referido, só depois de ouvidas as Associações patronais e de Trabalhadores e que ambos estejam de acordo», que o sentido era o mesmo.

O que é proposto é que todos os estabelecimentos comerciais do concelho sejam abrangidos pelo 2.º Grupo (abertura até às 24 horas). Em que

época? De Maio a Outubro. Desde quando? Só depois de ouvidas as Associações patronais e de Trabalhadores. Com que condições? Desde que ambos estejam de acordo.

O Jornal do Algarve limitou-se a fazer um relato da sessão, pondo em relevo, quanto a este ponto, a posição dos diversos intervenientes e deu-lhe destaque, tendo em atenção os interesses dos pequenos comerciantes — que são a maioria entre os que se dedicam ao comércio em Vila Real de Santo António.

Cometeu dois erros o sr. Jacinto Ribeiro:

Primeiro — Abusou da confiança, na Câmara Municipal, ao utilizar sem ter sido autorizado nem ter competência para o efeito, o papel timbrado da Câmara, tentando envolver a autarquia no desmentido para melhor nos intimidar.

Segundo — Enfraqueceu a sua posição, pois, sem ter dado uma resposta correcta aos comerciantes do Centro Comercial, demonstrou, por via indirecta, que se encontra sem saber o que fazer face ao restante comércio. O desmentido parece ser mais um receio das consequências da sua proposta, uma vez que não tem conseguido estabelecer o diálogo com os comerciantes — apenas dezena e meia compareceram na primeira reunião que convocou.

O desmentido também arrasta consigo uma conclusão: o sr. Jacinto Ribeiro já não quer que o comércio abra até às 24 horas, mas não dá resposta ao pedido apresentado pelos arrendatários das lojas do Centro Comercial. Antes pelo contrário. Deixa tudo embrolhado na maior das confusões.

Para quem queria ser presidente, não está mau...

## Carlos Cabral

### Bate recorde nacional dos 800 metros

ATLETA Carlos Cabral bateu em Berlim, na reunião internacional de atletismo, o recorde nacional dos 800 metros, com o tempo de 1.47,4 minutos, tendo-se classificado em sexto lugar na

(Conclui na 3.ª página)

## OS SOCIALISTAS E A GESTÃO DOS MUNICÍPIOS

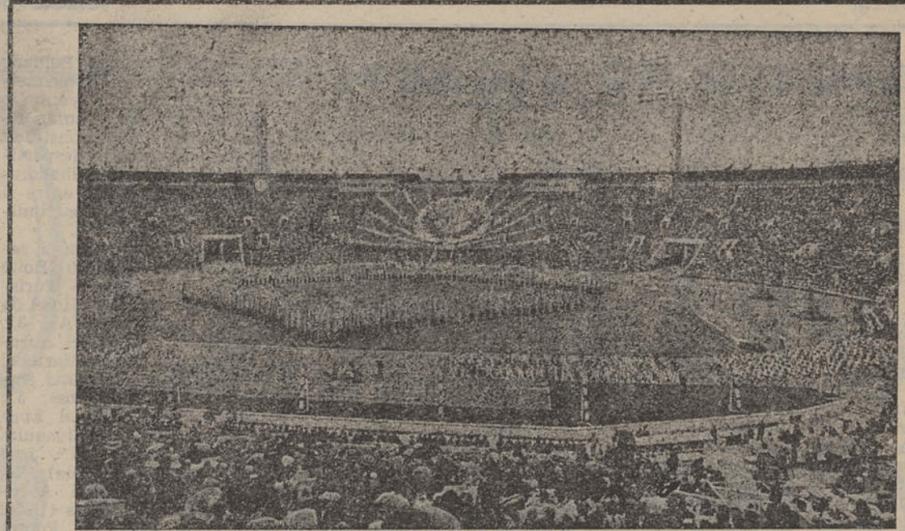
RECENTEMENTE reunidos no seu Encontro Nacional de Autarcas, os socialistas estudaram alguns aspectos da gestão municipal e o seu papel na construção do Estado democrático.

Dado que a maioria dos municípios algarvios é governada por socialistas, respigamos algumas conclusões desse Encontro, relativas ao modo como encaram as autarquias locais.

### O MODO DE GESTÃO

O modo de gestão socialista do Poder Local deve caracterizar-se pela defesa das prerrogativas do Poder Local contra a tendência centralizadora a que se continua a assistir, pela capacidade em mobilizar as populações para actividades cívicas e de interesse colectivo e de as fazer participar na vida autárquica, pelo planeamento e programação de recursos e das acções de modo a poder executar o que se promete e a não prometer mais do que se pode executar.

Em síntese, o modo de gestão socialista traduz-se pelo estabelecimento de um pacto ou compromisso entre os eleitos e os eleitores.



Esta bela imagem é do Estádio Lenine, no dia da inauguração dos Jogos Olímpicos de Moscovo. Uma imagem que nos ficará, para sempre, na memória. É assim a Imprensa Regional. Devido às dificuldades técnicas e financeiras de toda a ordem, só hoje apresenta em imagem o que, com as palavras, vem contando!

## RECONHECIDA A UTILIDADE PÚBLICA AO RACAL CLUBE EM SILVES

DEVIDO ao trabalho desenvolvido desde 1970, ao chegar ao seu 10.º aniversário, o Racal Clube, de Silves, viu-se reconhecido como de utilidade pública. Dois acontecimentos fundamentais, na vida anual do clube, contribuíram para esta distinção: o Rallye Europeu e o Salão Internacional de Fotografia.

A actividade do Racal, posto de pé graças ao trabalho amador, tem sido bastante variada ao longo deste decénio: teatro, cinema, música, mímica, bailado, provas desportivas, serenatas de Coimbra, jogos florais, fotografia, exposições filatélicas, cine-clube, recitais de poesia, concertos de jazz. Em 1976 o Racal entrou na pro-

moção turística da Região, lançando-se para empreendimentos de envergadura. Criou o Secretariado para a Animação do Algarve (SPAAL), destinado a coordenar estas actividades, editou calendários trilingues.

Recentemente realizou o I Congresso do Algarve, iniciativa que o Jornal do Algarve cobriu e a que deu, na altura, o devido destaque.

Não basta porém o reconhecimento da utilidade pública ao trabalho desenvolvido pelos cidadãos deste país. É necessário que aquilo que eles concluem seja levado à prática e tomado em consideração pelos poderes constituídos. E já que falamos no Congresso do Algarve, é justo que salientemos que, das conclusões ali tiradas, pouco ou nada foi levado à prática.

## Assembleia Distrital sem Quorum

PARA o cabal desenvolvimento da vida das instituições democráticas necessário é que os eleitos, aqueles a quem as populações lhes concederam, livremente, as rédeas da governação, se dediquem com entusiasmo e interesse.

Vem este preâmbulo a propósito de, a Assembleia Distrital de Faro, em duas convocatórias consecutivas não ter podido reunir por falta de quorum.

Constituída por 48 membros, registou na 1.ª convocatória, a que nos referimos 24 presenças, o que não atingia o mínimo de estar em maioria. Na 2.ª convocatória o número desceu para 16. De referir que alguns presidentes de Municípios se deslocaram inclusive de Lisboa onde se encontravam para participar na reunião. Um dos pontos da agenda incluía um assunto da maior importância para o concelho de Vila do Bispo ou seja o do abastecimento de água.

Nova reunião está marcada para 13 de Outubro e espera-se que então surja o «quorum» na Assembleia Distrital de Faro.

### URBANISMO E AMBIENTE

No que respeita aos problemas do ambiente, urbanismo, habitação e equipamentos sociais, os socialistas defendem que o planeamento municipal não pode continuar à mercê dos critérios discricionários da burocracia do estado central que os aprova ou não — porque esse planeamento constitui o guião da própria política autárquica. A legitimidade de consulta e ratificação dos planos municipais pela Administração Central, que reconhecemos, visa assegurar que o Governo se comprometa com os investimentos que são da sua competência; que nos programas de médio prazo deve ter lugar dominante a política de aquisição e cediação de solos urbanizados da autarquia, por forma a assegurar o controlo do valor dos terrenos e a oferta necessária à habitação social, cooperativas e particulares de recursos mais modestos. Para que seja viável no imediato este princípio é necessário que os processos de expropriação não continuem dependentes da autorização do Poder Central; que a participação nos planos e programas municipais ou do Estado Central, pelas freguesias seja tornada obrigatória e que, entretanto, os municípios de maioria socialista dêem o exemplo do trabalho com as freguesias e os eleitos em minoria, dos outros o exijam teimosamente; que discutam os diplomas que o P. S. apresentou na A. R., por forma a que, na próxima Assembleia, se acabe com a actual legislação obsoleta substituindo-a por leis coerentes com a autonomia municipal.

### FOMENTO

Devido às limitações próprias dos municípios no domínio da incentivação da vida económica, os socialistas

(Conclui na 4.ª página)

## Touros pouco aguerridos na quarta corrida da época em Vila Real de Santo António

NA Praça de Touros de Vila Real de Santo António e perante regular assistência (três quartos de casa), decorreu a quarta corrida da temporada, que incluiu os cavaleiros Mestre Baptista e Frederico Cunha, o «espada» António de Portugal e os Forçados Amadores de Moura, lidando cinco touros (pouco combativos), dos ganadeiros Manuel e Carlos Veiga.

O primeiro foi para Mestre Baptista que, um tanto longe do seu peculiar estilo alegre e voluntarioso, cravou dois ferros grandes e três curtos de qualidade aceitável, embora alguns deslocados. O público premiou-o, a ele e ao forçado Manuel Barradas que pegou bem à primeira tentativa, com volta à arena ao som de música e algumas prendas.

O segundo touro da noite coube a António de Portugal, que soube tirar algum partido do animal, com curta série de passes de capote, ensaiando «meias verónicas» e «faróis». Após três pares (pouco certos) de bandarilhas, realizou com a muleta trabalho

agradável de seguir, alternando-se em «naturais» pela direita e por alto, «molinetes» e «adornos». Deu volta à arena com música e recebeu prendas. No seu último, quarto da noite, nada fez António de Portugal com o capote, repetindo, com três pares, a sorte de bandarilhas e voltando a realizar trabalho aceitável com a muleta. Agradeceu nos médios.

Frederico Cunha, para quem foi o terceiro touro da noite, fez o que pôde de um animal sem codicia, trabalhando bem os dois ferros grandes e três curtos que conseguiu. Moura Teles pegou à primeira, com pundonor e valentia, após três tentativas goradas de um seu colega.

O último da noite foi lidado pelos dois cavaleiros, que se revezaram nos ferros grandes e curtos e em que Baptista se penitenciou um pouco do escasso trabalho antes feito «a solo», ensaiando alguns bonitos quartetos a que o touro não respondeu. A pega, à primeira, coube a Armando da Ressurreição, dando os cavaleiros e o forçado volta com música.

A corrida foi abrilhantada pela Banda de Castro Marim e dirigida, sem problemas, por Joaquim Claro.

No próximo sábado actuarão no Tauródromo de Vila Real de Santo António os cavaleiros Gustavo Zenkle e Fernando Andrade Silva, o «espada» mexicano Heredia Romero e os Forçados Amadores do Aposento da Moita. — J. P.

## IX Festival Internaeional de Cinema não Profissional do Algarve

DE 14 a 31 de Agosto e por iniciativa do Grupo Juvenil de Cinema do Boa Esperança vai decorrer em Portimão o IX Festival Internacional de Cinema Não Profissional do Algarve. Os filmes concorrentes serão projectados em Portimão (sala do Boa Esperança, de 14 a 16 de Agosto), em Lagos, de 22 a 24 e em Faro de 29 a 31 de Agosto, no salão da Assembleia Distrital.

O júri é presidido pelo jornalista Gentil Marques e dele fazem parte o jornalista Fernando Duarte, o produtor e realizador Francisco Saalfeld, o dr. Morais Gouveia e Carlos Estanislau. O delegado da FPCA (Federação Portuguesa de Cinema de Amadores) é Hélder Neves.

## Mais um parto em ambulância dos Bombeiros de Vila Real de Santo António

PARA a sr.ª D. Eduarda Dias Rodrigues Afonso, de 15 anos, casada com o sr. António Manuel Gonçalves, trabalhador, residentes no sítio da Portela Alta, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, foi pedida uma ambulância dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, pois aquela estava prestes a ser mãe e carecia dos inerentes cuidados. Uma vez na ambulância, acompanhada do marido e da mãe, seguiram para o hospital de Vila Real de Santo António, cuja Maternidade continua encerrada e onde à parturiente foi ministrada uma injeção, para «aguentar»

até à Maternidade mais próxima. O veículo era conduzido pelo bombeiro-motorista sr. Filipe da Silva Miguel e tinha como socorrista o sr. Miguel Salas, bombeiro de 1.ª classe que, para qualquer eventualidade, pediu no hospital que lhe dispensassem umas luvas profiláticas, no que foi atendido.

A quatro quilómetros de Faro, a aludida senhora, assistida pelo socorrista, deu à luz o seu primeiro filho, um menino, a quem no Hospital de Faro, alertada pela rádio, aguardava uma equipa médica que lhe prestou, e à mãe, os cuidados necessários.

Trata-se do quarto parto do sr. Miguel Salas e de mais um dos muitos ocorridos em ambulâncias dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, até agora, felizmente, sem graves consequências. Mas porque este «jogo» com a sorte pode, algum dia, deixar de ser bem sucedido, não seria aconselhável tratar de vez da reabertura da maternidade do hospital vila-realense, a qual só falta a parteira? — B. V.

**P. Pereira Coutinho**  
Advogado

Largo de S. Francisco, 32  
FARO — Telef. 22 89 4

1422

**«SORTE GRANDE»**  
E TERCEIRO PRÉMIO  
— 33.000 CONTOS —  
DISTRIBUÍDOS

aos Balcões da  
**CASA DA SORTE**  
na extracção de 8-9-80

1.º Prémio: 43393 — 30.000 contos  
3.º Prémio: 26811 — 3.000 contos  
este último vendido pela Sucursal de  
**FARO**

É assim a sorte de quem compra  
Lotaria aos Balcões da

**CASA DA SORTE**  
DE  
**FARO**

Rua de Santo António, 22 e 24 — Telefone 24423  
LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETÚBAL-FARO

1907